

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1º - INTRODUÇÃO A PARTIR DO “CASE”

JOESLEY BATISTA	11
1.1. O território desconhecido da delação premiada no Brasil	11
1.2. A delação premiada modifica a compreensão do jogo penal	15
1.3. A Lava Jato é uma realidade.....	20
1.4. A Teoria dos Jogos como recurso formal de leitura da delação	26
1.5. O case de sucesso de Joesley Batista trazia uma cláusula abusiva?	29
1.6. A delação virou assunto de churrasco	36
1.7. Os 10 Mandamentos da Delação Premiada.....	37

CAPÍTULO 2º - PARA ENTENDER A TEORIA DOS JOGOS

APLICADA À DELAÇÃO: NOÇÕES PRELIMINARES	39
2.1. A Teoria dos Jogos na delação	39
2.1.1. Jogamos desde sempre	39
2.1.2. Jogar não é sinônimo de brincadeira	41
2.1.3. Como a Teoria dos Jogos pode ser aplicada à delação premiada.....	43
2.2. O jogador como sujeito otimizador: heurísticas, vieses e dissonância cognitiva	45
2.2.1. Todos querem maximizar suas recompensas, inclusive você	45
2.2.1.1. O sujeito otimizador e a influência de órgãos estatais: a Escola da Nova Economia Institucional	48
2.2.2. Mas nem sempre o sujeito otimizador é coerente: a questão da “dissonância cognitiva”, da Teoria da Derrotabilidade e o Teorema de Bayes	51
2.2.3. Heurísticas e Vieses: A incidência das armadilhas cognitivas	55
2.3. A importância da Interação no Jogo Negocial	68
2.3.1. Não se faz delação premiada sozinho: o caráter dinâmico	68
2.3.2. O que eu penso que você pensa e os limites da Teoria dos Jogos	69
2.4. A questão da (falta de) ética da Teoria dos Jogos	71
2.5. Jogos Dinâmicos e de Informação Incompleta: negociação para delação	73
2.5.1. Não sabemos o que não sabemos: a informação é incompleta por definição e o jogo dinâmico	73
2.5.2. O custo da informação e a multiplicidade de compreensões	75
2.6. O Dilema do Prisioneiro: delatar/negociar ou não?	76
2.7. O Jogo de Guerra Negocial na Delação Premiada	81
2.7.1. Como noções da Teoria da Guerra podem ser úteis?	81
2.7.2. Planos táticos ajustados à estratégia.....	84
2.7.3. Levar a sério a incerteza para vencer.....	87
2.8. Podem existir comportamentos táticos ocultos	88
2.9. Os limites da Teoria dos Jogos aplicada à Delação Premiada.....	90

CAPÍTULO 3º - O LUGAR DA DELAÇÃO PREMIADA NO DISPOSITIVO DO PROCESSO PENAL TRANSFORMADO EM MERCADO: A BARGANHA E O MATCHING	93
3.1. O dispositivo do Processo Penal e abertura para delação	93
3.2. O novo modo de atribuição de culpa: entre <i>standard</i> e privilégios: o giro de atributos dos direitos renunciáveis e a culpa negociada. <i>Plea bargaining</i> e Delação Premiada	96
3.2.1. Pode-se dispor de (quais) normas processuais? A distinção entre constitutivas e regulativas: onde a culpa é negociada	96
3.2.2. A influência do design importado da Common Law para o jogo na delação: a invasão negocial na lógica do <i>plea bargaining</i>	102
3.2.3. A presunção de inocência e a dúvida razoável: o perigo da inversão cognitiva	112
3.3. O mecanismo da Barganha: a ampliação dos espaços de consenso	115
3.3.1. Análise Econômica do Crime, Teorema de Coase e Eficiência	115
3.3.2. A lógica da Barganha e a superação da lógica da indisponibilidade da ação penal	121
3.3.3. Delação Premiada Unilateral: quando o juiz reconhece na decisão sem acordo prévio	125
3.4. O Mercado Judicial Penal: Economia da delação / colaboração premiada via ' <i>Matching</i> '	130
3.4.1. A Economia da Delação Premiada no Mercado Judicial Penal	130
3.4.2. O <i>Matching</i> como mecanismo de consenso	134
3.5. Quando o comprador pode apresentar "oferta pública" do que deseja? O <i>power-point</i> do Procurador Deltan Dallagnol	137
3.6. A Investigação como a nova e verdadeira arena da culpa	139
CAPÍTULO 4º - JOGADORES E SUAS FUNÇÕES NO JOGO DA DELAÇÃO: COMPRADORES, VENDEDORES E HOMOLOGADORES	143
4.1. Os lugares na mesa de negociação para delação premiada	143
4.2. O defensor/advogado na Delação Premiada	146
4.3. Qual a função do Juiz na negociação para delação?	147
CAPÍTULO 5º - A REGRAS (NEGOCIAIS) DO JOGO DA DELAÇÃO PREMIADA	151
5.1. Quais as regras de funcionamento (real) da Delação Premiada? Os sentidos flutuantes de um jogo à margem do controle jurisdicional	151
5.2. O <i>Fair Play</i> em face das regras do jogo, <i>Doping</i> e o <i>venire</i> contra <i>factum proprium</i>	155
5.2.1. Jogar limpo e <i>Doping: Fair Play</i> na delação premiada	155
5.2.2. O comportamento negocial contraditório: <i>venire contra factum proprium</i>	162

CAPÍTULO 6º - AS RECOMPENSAS DOS JOGADORES	167
6.1. As Recompensas vinculam-se com os Jogadores (internos e externos). O fator risco: amantes, avessos ou indiferentes	167
6.2. No jogo/negociação adrenalina e emoção comparecem	173
6.3. Saber ler o jogo processual situado no tempo, espaço e contexto	176
CAPÍTULO 7º - AS TÁTICAS E ESTRATÉGIAS DOS JOGADORES ..	177
7.1. Qual a diferença entre Estratégia e Tática?	177
7.2. Planejamento estratégico na Investigação Criminal – o início do jogo	178
7.3. O Equilíbrio de Nash é importante	184
7.4. Estratégia e Tática: dominante/dominada	186
7.5. Blefes, Trunfos, Ameaças e Riscos	191
7.5.1. A interação entre influência e manipulação	191
7.5.2. O Protocolo PEACE de entrevista, e a construção do Rapport para a negociação	193
7.5.3. O blefe	201
7.5.4. O truque	203
7.5.5. O trunfo	204
7.5.6. A ameaça	204
7.5.7. Olho por olho, dente por dente – <i>tit for tat: a vingança</i>	206
CAPÍTULO 8º - OS NOVOS MECANISMOS E A DELAÇÃO PREMIADA A PARTIR DA LEI 12.850/13	211
8.1. A tendência (crescente) de novos mecanismos: Delação, Leniência, <i>Compliance</i> e <i>whistleblower</i>	211
8.2. Quando cabe a aplicação da Lei 12.850/13?	217
8.3. O regime probatório diferenciado	219
8.3.1. As novas modalidades de investigação para obtenção de provas	219
8.3.2. A gravação ambiental	225
8.3.4. Agente infiltrado	227
8.3.5. Ação controlada	229
8.3.6. Condução Coercitiva	231
8.4. Lavagem de Capitais e Organizações Criminosas	234
CAPÍTULO 9º - A DELAÇÃO PREMIADA COMO ELA É. O QUE SIGNIFICA NEGOCIAR: BARGANHA COMO NOVO MODELO DE VERDADES	237
9.1. Jogadores / Negociadores, Fórum Shopping e Regras de Competência	237
9.1.1. Começando pelos jogadores/negociadores	237
9.1.2. Não há delatores bonzinhos: faz parte do negócio fingir e ganhar sempre	244
9.1.3. Informantes, Delatores e Desertores: a tensão do gerenciamento dos aliados	250

9.1.4.	Você prefere negociar com desconhecidos ou com quem já sabe o que esperar?	252
9.1.5.	Fórum Shopping: a competência/atribuição e a possível manipulação. . .	254
9.1.6.	O fator Mídia como jogador externo e decisivo.	256
9.2.	A dinâmica das Regras do Jogo: o negócio jurídico a partir das delações homologadas e a pena pré-fixada	259
9.2.1.	As Regras da Negociação para Delação Premiada: prêmios pré-fixados?	259
9.2.2.	Supremo Tribunal Federal e as Regras reais da delação em face do que foi homologado: a “natureza” civilista do instituto.	262
9.2.3.	A obrigação do delator é de meio ou de fim?	275
9.2.4.	A venda a descoberto das informações pelo delator	282
9.2.5.	A presunção da autonomia da vontade: forte e moderada. Prisão e cautelares de emboscada e as táticas de aniquilamento.	284
9.2.6.	O tratamento da prova ilícita/ilegítima no negócio jurídico da delação/colaboração	295
9.3.	Como se negocia uma delação premiada? Procedimentos, requisitos e etapas até o negócio jurídico.	298
9.3.1.	O ambiente de negociação e a confiança dos e nos negociadores	298
9.3.2.	As etapas da Negociação	303
9.3.3.	Quatro obstáculos do processo de negociação para Delação Premiada.	304
9.3.4.	Blefes, Truques, Trunfos, Ameaças e jogadas (ilícitas)	315
9.3.5.	O Ponto de Virada (plot point) é o Preço do acordo com ganhos relativos: ganhador/ganhador e não perdedor/ganhador	318
9.3.6.	Delatar ou não delatar, eis a questão: qual será a ‘proposta indecente’?	322
9.3.7.	A dinâmica do Preço: critérios objetivo e subjetivo do valor de uso e valor de troca da informação (prova); a posição de vantagem e desvantagem	329
9.3.8.	Como organizar a estratégia e as táticas do jogo singular da delação ..	331
9.3.9.	A alternância de posições na negociação premiada.	334
9.3.10.	O <i>timing</i> da delação: <i>Black Friday</i> , Eduardo Cunha e Michel Temer ..	338
9.3.11.	Fechando o Acordo de Delação Premiada e a possível rescisão: a importância da redação das cláusulas	343
9.3.12.	Procedimento Extrajudicial: uma proposta de modelo.	346
9.4.	Depois de Homologada a Delação: a função do delator, a retratação e a rescisão.	359
9.4.1.	A função e os direitos do delator	359
9.4.2.	Retratação dos Termos do Acordo de Delação.	359
9.4.3.	Rescisão da Delação Premiada pelo descumprimento	360
9.4.4.	Aplica-se a Teoria do Adimplemento Substancial?	363
9.4.5.	O lugar e o efeito das informações do delator: fruto da árvore da delação envenenada	364

CAPÍTULO 10 - CONSIDERAÇÕES FINAIS: IMPASSES ABERTOS AO DIÁLOGO 369